

OS VERDES NO PARLAMENTO

XII Legislatura → **Actividade Parlamentar**

Das várias iniciativas Parlamentares destacam-se as seguintes:

I - Projectos de Lei

- 456/XII/3 - Aplica uma moratória à exploração de Gás de Xisto.

II - Projectos de Resolução

- 818/XII/2 - Pela harmonia do Parque Nacional da Peneda-Gerês com as suas populações.
- 820/XII/3 - sobre os Estaleiros Navais de Viana do Castelo.
- 833/XII/3 - sobre o processo de privatização dos CTT.
- 852/XII/3 - sobre sistemas municipais de água, de tratamento e rejeição de efluentes e de recolha e tratamento de resíduos sólidos.

III - Votos

- 148/XII/2 - de Pesar pelo falecimento de bombeiros nos incêndios florestais

deste Verão.*

- 149/XII/3 - de Pesar pelo falecimento de Joaquim da Silva Mendes, Presidente da Junta de Freguesia de Queirã - Vouzela.*
- 150/XII/3 - de Saudação ao tenista João Sousa.*
- 151/XII/3 - de Saudação ao ciclista Rui Costa.*
- 154/XII/3 - de Pesar pela morte de Mário Ferreira Bastos Raposo.*

IV - Declarações políticas

- 11 de setembro - sobre prevenção de fogos florestais.
- 16 de setembro - sobre a situação política atual e o chumbo por parte do Tribunal Constitucional.
- 2 de outubro - sobre o resultado das eleições autárquicas.

V - Requerimentos/Perguntas

- Neste período «Os Verdes» fizeram 20 perguntas e 1 requerimento, sobre ensino, encerramento de repartições de finanças e sobre a eutrofização da Vala Real de Alpiarça.

VI - Outras Notícias

- 3 a 6 de novembro - «Os Verdes» integraram a comitiva da Presidente da Assembleia da República a Luanda-Angola no âmbito da reunião da CPLP que ali decorreu..

(* Em conjunto com outros grupos parlamentares.

Visita a nossa nova página no facebook e clica em "Gosto"

NOTÍCIAS VERDES

Os Verdes disseram, fizeram e participaram

OS VERDES FIZERAM

Neste período e até ao dia 27 de setembro «Os Verdes» estiveram fortemente empenhados nas muitas iniciativas que deram corpo à campanha da CDU para as eleições autárquicas.

3 de setembro. Distrito de Lisboa.

«Os Verdes» apresentaram na assembleia municipal de Lisboa um voto de louvor aos Bombeiros Portugueses, uma moção contra a destruição dos Serviços Públicos de Saúde e do Património de Saúde, uma moção contra a degradação dos Equipamentos Desportivos na Cidade, uma moção sobre os Espaços Verdes da Cidade e uma moção visando a promoção de Mobilidade Sustentável na cidade tendo sido todas aprovadas à exceção da última que só o foi nos pontos 1, 2, 3, 4 e 6.

24 de setembro. Distrito de Braga.

«Os Verdes» realizaram em Vieira do Minho uma ação no âmbito da campanha "Contra a privatização da Água"

25 de setembro. Distrito de Braga.

«Os Verdes» realizaram em Vila Nova de Famalicão uma ação no âmbito da campanha "Contra a privatização da Água".

26 de setembro. Distrito de Braga.

«Os Verdes» realizaram em Guimarães uma ação no âmbito da campanha "Contra a privatização da Água".

12 de outubro. Distrito de Lisboa.

Reunião do Conselho Nacional do Partido Ecologista «Os Verdes» em Lisboa.

15 de outubro. Distrito de Lisboa.

«Os Verdes» reuniram com o Sr. Secretário de Estado Adjunto do 1º Ministro, Carlos Moedas, para receber o Orçamento de Estado para 2014.

16 de outubro. Distrito de Lisboa.

«Os Verdes» reuniram com a Associação Nacional de bombeiros Profissionais, em Lisboa.

2 de novembro. Distrito de Viseu.

Realização de jantar convívio da CDU em Oliveira de Frades, para análise dos resultados eleitorais e discussão da política atual.

OS VERDES PARTICIPARAM

20 de agosto. Distrito de Lisboa.

«Os Verdes» estiveram presentes, a convite do Sindicato Nacional Trabalhadores Correios e Telecomunicações, na tribuna pública sobre a privatização dos CTT, que decorreu em Lisboa

22 de agosto. Distrito de Lisboa.

«Os Verdes» estiveram presentes na sessão pública de apresentação da Fotografia de Álvaro Cunhal, em Lisboa.

3 de setembro. Distrito de Lisboa.

«Os Verdes» participaram no debate sobre água pública a convite dos SMAS de Sintra.

3 de outubro. Distrito de Lisboa.

«Os Verdes» participaram num debate sobre resultados eleitorais, no ISOSP, em Lisboa.

9 de outubro. Distrito de Lisboa.

«Os Verdes» participaram no encontro de Sindicatos do Setor Ferroviário Portugal-Espanha, que se realizou em Lisboa, sob o lema "Melhor serviço público, mais ligações transfronteiriças".

18 de outubro. Distrito de Lisboa.

«Os Verdes» estiveram presentes no Seminário "A prostituição e o tráfico no coração do crime organizado", organizado pela Associação O Ninho, que se realizou em Lisboa.

19 de Outubro.

Distritos de Lisboa e Porto.

«Os Verdes» apoiaram e participaram nas manifestações promovidas pela CGTP-IN, que decorreram em Lisboa e no Porto, contra a Austeridade e as Políticas do Governo.

25 de outubro. Distrito de Lisboa.

«Os Verdes» estiveram presentes na Cerimónia de Entrega de Prémios "De bicicleta para o trabalho" que decorreu na Praça do Martim Moniz, em Lisboa.

28 de Outubro. Distrito de Setúbal.

«Os Verdes» participaram no debate "A Situação dos Serviços de Saúde no Concelho do Barreiro", a convite da Câmara Municipal.

5 de novembro. Distrito de Beja.

«Os Verdes» estiveram presentes na Cerimónia de Comemoração do Dia IPBeja e Abertura Solene do Ano Académico, em Beja.

10 de novembro. Distrito de Lisboa.

«Os Verdes» estiveram presentes no Comício Comemorativo do Centenário de Álvaro Cunhal, em Lisboa.

13 de novembro. Distrito de Aveiro.

«Os Verdes» estiveram presentes na concentração que se realizou junto à Escola Secundária da Anadia, em Aveiro, organizada pela Associação de Pais e Encarregados de Educação, em defesa da conclusão das obras do novo pólo escolar e da necessidade de

obras nas actuais escolas secundária e básica.

13 de novembro. Distrito de Coimbra.

«Os Verdes» estiveram presentes no 9º congresso da União de Sindicatos de Coimbra da GCTP-IN, que se realizou no IPDJ, em Coimbra.

16 de novembro. Distrito de Coimbra.

«Os Verdes» estiveram presentes no 6º congresso dos ASD, que se realizou em Cantanhede

ECOJOJEM



28 de agosto a 1 de setembro. Distrito: Vila Real.

Realizou-se em Vila Real do acampamento da Ecojovem «Os Verdes» sob o lema "Pensar no presente, construir o futuro".

19 de outubro.

A Ecojovem - «Os Verdes» participou nas duas manifestações organizadas pela CGTP-IN, que tiveram lugar em Lisboa e no Porto.

26 de outubro.

A Ecojovem reuniu em Lisboa para fazer uma análise da situação Eco-Política da Juventude Portuguesa.

1 a 3 de novembro.

A Ecojovem participou no Encontro "CNJ EM PROXIMIDADE: Empreendedorismo Social", organizado pelo Conselho Nacional de Juventude, e que teve lugar em Estarreja.

9 de novembro.

A Ecojovem - «Os Verdes» esteve presente nas Comemorações do 34º Aniversário da Juventude Comunista Portuguesa, que teve lugar no Espaço TMN ao Vivo, em Lisboa.

INTERNACIONAL



3 de setembro. Bruxelas.

O PEV participou na reunião de líderes verdes europeus que decorreu em Bruxelas para preparação da campanha comum para as eleições para o parlamento europeu de 2014.

8 a 10 de novembro.

«Os Verdes» participaram no Conselho dos Verdes Europeus, que decorreu em Bruxelas, Bélgica.

O pior Orçamento da nossa História Democrática, o pior para o país e para a generalidade dos portugueses, é o resultado de um Governo que já nem esconde a sua determinação em materializar o mais puro neoliberalismo, mesmo que isso continue a aprofundar a crise e a afundar o país.

O Orçamento de Estado, agora aprovado, asfixia a economia, prolonga a austeridade e aprofunda a recessão. Remete reformados e pensionistas para a mais completa penúria, rouba o sonho aos jovens que querem trabalhar e retira a esperança dos desempregados em voltarem ao mercado de trabalho.

Ao contrário do anunciado momento de viragem ou de fim de ciclo, este orçamento prolonga políticas que já provocaram um milhão e meio de desempregados, a emigração de 220mil famílias a destruição da nossa produção, o disparar da dívida, o aumento das desigualdades sociais e continua a colocar em causa a nossa própria soberania.

Este orçamento procede a uma descarada transferência dos rendimentos dos cidadãos e dos apoios sociais para os capitais financeiros, para a banca e para os grandes grupos económicos seja através de juros agiotes, das rendas abusivas e escandalosas das parcerias publico-privadas, dos swaps ou através da redução do IRC.

Este orçamento mantém objetivos de redução do emprego e de destruição do Estado Social e do setor público.

Este é um Governo que insiste em governar fora da Lei e do quadro constitucional estabelecido.



Não é por isso estranho que a dívida pública continue a aumentar. Pois não é objetivo de Governo reduzi-la.

As demonstrações de descontentamento, os protestos, as manifestações, as greves e a forte oposição a este Governo nunca serão demais até que este caia e se criem condições para pôr fim à austeridade e investir na produção do país, na criação de emprego, na dinamização do mercado interno e no fortalecimento e reconquista dos direitos que têm estado a ser espoliados aos Portugueses.



Neste quadro tomam particular importância os resultados que as eleições autárquicas trouxeram e que deram um novo fôlego para continuar e reforçar a luta contra a política de direita, contra as

medidas de austeridade que este Governo insiste em agravar. Não só os resultados eleitorais refletem uma clara condenação das políticas governamentais como reforçam a votação na CDU, fortalecendo a importância desta Coligação e das forças que a compõe. Esta foi a única formação política a crescer em todas as vertentes: número de votos, percentagem, número de mandatos e número de presidências de câmara.

São resultados que refletem a intensa campanha eleitoral levada a cabo mas refletem também o reconhecimento do trabalho que a CDU, «Os Verdes», o PCP a ID e os muitos independentes têm feito ao longo dos anos, tanto nas autarquias como no plano nacional.

«Os Verdes» terminam um ano em que assinalaram os 30 anos de existência com um património de lutas e de ação ecologista de grande valor de um projeto em franco crescimento e com cada vez maior capacidade de mobilização e de organização.

Vão continuar a ser as nossas prioridades a defesa dos serviços públicos, a defesa de uma produção nacional que dinamize o mercado interno e as economias locais, a promoção da eficiência energética, a defesa dos serviços públicos e o direito universal a esses serviços, a defesa da democracia e a defesa dos ideais de Abril.

É por isso importante e primordial continuar a fortalecer este projeto ecologista em Portugal, participando, congregando esforços e lutando por mais democracia, por reconquistar direitos e por um futuro saudável para as próximas gerações.

Viva o Partido Ecologista «Os Verdes»!

www.osverdes.pt

CONTACTOS D'OS VERDES

Sede Nacional: Rua Borges Carneiro, n.º 38, R/C Esq. - 1200-619 Lisboa - Tel: 213 960 291 - Fax: 213 960 424 - E-mail: pev@osverdes.pt • **Grupo Parlamentar:** Assembleia da República, Palácio de S. Bento - 1200-068 Lisboa - Tel: 213 919 203 - Fax: 213 917 424 - E-mail: pev.correio@pev.parlamento.pt • **Assembleia Municipal de Lisboa, Grupo Municipal Os Verdes:** Av. de Roma, n.º 14 P - 3º - 1000-265 Lisboa - Tel: 218 170 426 - Fax: 218 170 427 - E-mail: aml.osverdes@cm-lisboa.pt - Site: <http://pev.am-lisboa.pt> • **Porto:** Rua Sampaio Bruno, n.º 25, 2º - sala 21 - 4000-179 Porto - Tel/Fax: 222 081 202 - E-mail: osverdesnorte@gmail.com • **Aveiro:** Apartado 85 - 4525-909 Santa Maria da Feira • **Beja:** Apartado 6004 - EC-Pax Julia, 7801-908 Beja - E-mail: osverdesbeja@gmail.com • **Braga:** Apartado n.º 28 - 700 Braga - E-mail: osverdesnorte@gmail.com • **Centro:** osverdescentro@gmail.com • **Faro:** E-mail: osverdesnoalgarve@sapo.pt • **Santarém:** Rua Nuno Velho Pereira, n.º 8 - 1º Esq. - 2000 Santarém / Tel: 243 324 000 • **Viseu:** osverdesviseu@gmail.com • **BLOGUES** • **Os Verdes nos Açores:** <http://osverdesazores.blogspot.com> • **Os Verdes - Centro:** <http://osverdescentro.blogspot.com> • **Os Verdes em Lisboa:** <http://osverdesemlisboa.blogspot.com> • **Os Verdes - Norte:** <http://osverdesnorte.blogspot.com> • **Os Verdes no Ribatejo:** <http://osverdesnoribatejo.blogspot.com> • **Os Verdes Setúbal:** <http://osverdesemsetubal.blogspot.com> • **Os Verdes - Sul:** <http://osverdesaosul.blogspot.com> • **Ecojovem-Os Verdes:** <http://ecojovem.blogspot.com>

Ficha Técnica

Edição e Propriedade
Partido Ecologista «Os Verdes»

Design Gráfico
Bajanca Design - Almada
Telf.: 915 337 755
www.bajancadesign.pt

Impressão e Acabamento
Alinea Seguinte - Tondela
Depósito Legal: N.º 146744/00
ISSN: 0874-0011
Número de Exemplares: 11.000

O Excelente Resultado da CDU e dos Verdes

Nas Eleições Autárquicas

As eleições autárquicas do passado dia 29 de setembro saldaram-se por um excelente resultado para «Os Verdes» e para a CDU. A CDU foi a única formação política a subir em votos, percentagem, número de mandatos e número de presidências de câmaras. Da mesma forma «Os Verdes» viram reforçada a sua representação nos órgãos autárquicos.



Os muitos ativistas do PEV, do PCP, da ID e os muitos independentes que deram corpo a uma excelente e vasta campanha da CDU, num grande esforço coletivo, estão de parabéns e não podem deixar de ser saudados. Uma campanha de proximidade, de esclarecimento e aberta. Uma campanha junto das populações, com as populações e para as populações.

É certo que os excelentes resultados refletem essa campanha mas refletem também o reconhecimento do trabalho que a CDU e as forças que a compõem têm feito ao longo dos anos, tanto nas autarquias como no plano nacional.

Estas eleições, marcadas por uma conjuntura de forte agressão ao país, à sua economia, aos direitos, liberdades e garantias dos seus cidadãos e à democracia, resultaram também numa penalização do partido que lidera o Governo, constituindo um claro sinal de condenação desta política e desta austeridade. Uma política que tem levado a uma pobreza grave, à destruição da capacidade produtiva de Portugal e ao desemprego. Uma política cúmplice dos acordos da Troika Portuguesa (PS, PSD e CDS) com a troika internacional (FMI, BCE e Comissão Europeia), e que resultou também num forte ataque à democracia representativa com a imposição da redução e agregação do número de freguesias, contra as autarquias locais e contra as populações, aumentando a distância entre eleitos e eleitores.

Estas eleições e a campanha eleitoral associadas foram marcadas também pela grande dinâmica dos vários núcleos regionais do PEV e o envolvimento de um muito maior número de ativistas e de candidatos, o que constitui também um fator de contentamento e de extrema importância na consolidação da organização do PEV e do seu trabalho.

Uma campanha muito centrada na necessidade de pôr fim à austeridade, de combater o Governo e as suas políticas. Mas uma campanha também centrada em questões



temáticas de fulcral importância como a criação de emprego local, a necessidade de defender os serviços públicos e de promover as economias locais, a eficiência energética para além da defesa incontornável do poder Local, fundamental ao desenvolvimento do país.

	2013				2009			
	Votos	%	Eleitos	Presidentes de Câmara	Votos	%	Eleitos	Presidentes de Câmara
Câmara Municipal								
PS	1.811.648	36,00	922	149	2.084.382	37,67	921	132
PSD & Coligações	1.559.654	31,00	763	106	2.142.566	38,71	873	139
CDU - PCP/PEV	552.805	11,06	213	34	539.694	9,75	174	28
CDS	168.959	3,38	52	5	171.370	3,09	31	1
BE	120.982	2,42	8	0	167.101	3,02	9	1
Assembleia Municipal								
PS	1.746.800	34,95	2.659	-	2.028.681	36,67	2.855	-
PSD + Coligações	1.540.352	30,83	32.336	-	2.067.039	37,36	2.799	-
CDU - PCP/PEV	599.032	12,00	747	-	588.011	10,63	651	-
CDS	177.901	3,56	253	-	196.092	3,54	254	-
BE	157.686	3,15	100	-	231.089	4,18	139	-

«Os Verdes» tiveram cerca de 600 candidatos nas listas, elegeram 6 vereadores (2 na oposição e 4 no executivo, em 2009 eram apenas 2) e cerca de 100 membros para as assembleias municipais e de freguesia.

Este resultado traz uma responsabilidade acrescida de continuar o trabalho feito junto das populações e continuar a luta por um Portugal melhor, mais desenvolvido, mais sustentável e mais justo.

Verdes Europeus Lançam Primárias

O Partido Ecologista «Os Verdes» participou no 19º Conselho dos Verdes Europeus, que decorreu em Bruxelas, nos passados dias 8 a 10 de Novembro.

A reunião, tendo contado com a participação de delegações de cerca de 40 países europeus, serviu para preparar a campanha comum dos Verdes Europeus para as eleições para o Parlamento Europeu, em Maio de 2014, e para debater várias questões como a segurança alimentar, as alterações climáticas, problemas da juventude e também a crise económica e social grave com que os europeus se confrontam atualmente.

No final do encontro foram lançadas as primárias Verdes com o objectivo de mobilizar o eleitorado verde para as eleições europeias.



VERDES.EUROPEUS
EUROPEANGREENS.EU

Ecolojovem - «Os Verdes» defende uma Educação Pública e acessível a todos

professores têm lugar na escola pública porque o número de alunos por turma aumentou (enfrentam não só a tarefa de partilha de conhecimentos específicos como também são obrigados a lidar com problemas pessoais e sociais que os nossos jovens transportam para a escola).

Não existe lugar para professores do ensino especial, não existe lugar para psicólogos ou assistentes sociais nas nossas escolas. A avaliação, de que tanto se fala, quer seja a de assistência presencial ou a mais recente Prova de Ava-

liação de Conhecimentos e Capacidades (da qual só se sabe a data) são autênticas falácias, pois mesmo que alcancem o “Excelente” ou os “20 valores” poderão não ser colocados no próximo concurso. Para que servem então as ditas avaliações senão para dividir uma classe fragilizada e cansada da falta de apoio e de condições de trabalho?

Como podem os jovens professores encontrar a estabilidade profissional e pessoal, se a cada início do ano lectivo não sabem se terão emprego ou se fazem a mala para se deslocarem pelo país?

A Parque Escolar recuperou as escolas, transformou-as naquilo que o ensino público deveria oferecer aos seus alunos, contudo não é permitido “carregar

no interruptor” porque “estamos em contenção de custos”. A mesma contenção que não permite contratar pessoal auxiliar, nem fazer obras nas escolas sem condições. As cantinas concessionadas a empresas privadas, obrigadas a seguir um plano nutricional, teimam em colocar menos comida nos pratos dos alunos em prol do lucro, ou quem sabe do combate à obesidade infantil.

E como se não bastasse, o Estado vai dar cheques a alunos que queiram frequentar o ensino privado pois “democraticamente” todos merecem ter os mesmos direitos.

Mariana Silva
Ecolojovem - «Os Verdes»



A cada dia surge uma questão que abala a Educação Pública ou que contribui para a sua degradação.

Os professores são, claramente, uma classe a “abater” desde o tempo da Ministra da Educação Maria de Lurdes Rodrigues e, sem que pudessemos prever, o Ministro da Educação e do Ensino Superior, Nuno Crato, retoma o caminho da destruição da Escola Pública.

Assim sendo, os jovens professores são, nos nossos dias, alvos de inúmeras e irracionais medidas para dificultarem o seu trabalho ou acesso ao mesmo. Cada vez menos



A CDU traz novo fôlego a Vila Viçosa

Acordámos de uma noite eleitoral com uma profunda alteração nas cores de quem vai dirigir o concelho de Vila Viçosa. A CDU, passados quatro anos de interregno, dizendo melhor, de desastroso interregno, volta a assumir os destinos do concelho.

Há cerca de 4 anos, a CDU deixou o concelho de Vila Viçosa com uma forte marca de progresso e de desenvolvimento, onde a actividade municipal, centrada no potencial humano do colectivo dos seus trabalhadores, privilegiava a sua acção na realização de iniciativas e na execução de obras por administração directa, focalizando o bem-estar e o aumento da qualidade de vida da população do concelho.

Quando, depois da tomada de posse, reassumimos a direcção do concelho, encontramos uma autarquia bastante endividada, com um parque de máquinas e viaturas muito degradado, uma actividade municipal estagnada, parada no tempo e nas ideias, parca de obras e de investimentos, pobre de iniciativas, às quais não ficaram alheias a falta de ambição, de coordenação e de articulação, com repercussão negativa no funcionamento dos serviços e no empenho dos trabalhadores, razões que motivaram a penalização popular do anterior executivo nas eleições de 29 de Setembro.

A crise e a conjuntura local agravaram a situação económica, financeira e social das famílias. O tecido empresarial enfraqueceu. Encerraram empresas, agravaram-se os índices do desemprego local. Aqui um principal destaque para a fileira dos mármore – extracção, transformação e comercialização – um dos principais pilares de riqueza do concelho. A crise mundial, os conflitos regionais, as emergentes potências estrangeiras na produção do mármore e as implicações da crise nacional no sector da construção civil, causaram um forte impacto na indústria dos mármore, levando ao encerramento de empresas e ao aumento do desemprego no concelho. É fundamental tomar medidas para reafirmar o sector e mostrar a qualidade do produto extraído neste anticlinal. Assim, a Câmara Municipal vai retomar a sua actividade na divulgação do “ouro branco” (designação aqui dada ao mármore, dada a sua importância económica) através da efectivação dos simpósios de escultura, dos congressos e da realização da Feira Internacional do Mármore do Alentejo (FIMAL). Mas nunca deixando de estar muito atentos ao forte passivo ambiental e paisagístico causado pela indústria extractiva.

Assim, é importante prestar apoios directos às empresas e aos munícipes do concelho, revendo a aplicação das diversas taxas e tarifas, na asunção e uso de medidas de apoio directo às famílias mais carenciadas e na promoção de novos postos de trabalho, na manutenção e salvaguarda dos postos de trabalho existentes, combatendo

assim o despovoamento e as assimetrias implantadas no concelho e na região.

É, pois, um imperativo a fixação e a atracção de população e de novos investimentos, aplicando uma política de incentivo à instalação de novos empreendimentos e de jovens empreendedores.

Por outro lado, a execução de obras municipais por administração directa, política de realização que a CDU, em Vila Viçosa, sempre abraçou, para além de valorizar a mão-de-obra dos trabalhadores do Município, vai permitir, através da aquisição de materiais, injectar maior liquidez no comércio e serviço locais, prestando um importante apoio no desenvolvimento da economia calipolense* e na criação de emprego.

Num concelho onde o número de idosos é uma marca indelével, é urgente estabelecer parcerias com as várias instituições, no sentido de prestar um apoio social mais próximo e através da realização de actividades regulares, conseguir combater o sedentarismo e solidão que em alguns casos afecta esta faixa etária. Temos consciência que a actividade municipal para ter maior impacto deve estar assente numa estrutura e serviços devidamente organizados, valorizando o saber e o gosto por fazer dos trabalhadores da Câmara Municipal.

Vila Viçosa apresenta, também, potencialidades singulares de excelência que permitem desenvolver a actividade turística numa relação positiva com o património, numa partilha geradora de empregos e promotora de intercâmbio cultural. Estes factos são suficientes para alimentar a aspiração da Candidatura de Vila Viçosa a Património da Humanidade, fomentando o Turismo, nas suas vertentes patrimonial, cultural, gastronómica, religiosa e ambiental, como motor de desenvolvimento económico e social, gerador de riqueza e promissor pilar de desenvolvimento da economia local.

A defesa do ambiente, a preservação da natureza e a qualidade do ambiente urbano são objectivos que perseguimos, numa procura constante de minimizar os impactos causados pelas actividades humanas e dotar os espaços públicos com elevados níveis de fruição, através da manutenção e criação de novos espaços verdes, no reforço do sistema de recolha selectiva de resíduos urbanos e de águas residuais. Nesta óptica cabe também a revalorização das fontes e nascentes do concelho, bem como defender a água como um bem público e recusar, determinadamente, a sua mercantilização.

Estes são os grandes desafios que vamos enfrentar nos próximos quatro anos, com a certeza que, com Trabalho, com Honestidade e com Competência, saberemos responder aos anseios da população do concelho de Vila Viçosa.

*Calipolense – ver definição no sítio da Câmara Municipal de Vila Viçosa.

*Luís Nascimento
Dirigente Nacional do PEV
Vereador na Câmara Municipal
de Vila Viçosa*



O Povo tem que estar na rua

No próximo ano comemoramos 40 anos da gloriosa manhã do 25 de abril, da revolução dos cravos, dia que rasgou horizontes e abriu portas ao povo português na esperança de uma vida melhor.

A actual conjuntura política, muito problemática para os trabalhadores e populações, agrava-se todos os dias. A filosofia política e económica imposta pelos sucessivos governos, tanto do PS como agora do PSD/CDS, tem gerado um grande prejuízo no efectivo desenvolvimento integrado do nosso País. Passados dois anos de governação desta maldita coligação PSD/CDS estamos a assistir ao maior ataque que há memória à democracia portuguesa. Temos um governo em declínio assumindo posições continuadas e sistemáticas ao serviço do grande capital, tanto nos seus instrumentos de acção política (Orçamento de Estado, Reforma do Estado, Memorando da Troika), como nas suas orientações ideológicas.

É um governo que convive mal com a democracia, é prepotente e arrogante, confunde propaganda com a realidade. Tal política faz elevar os índices de desemprego, mantém o quadro de recessão económica, mantém um quadro de quebras na procura interna em resultado de fortes limitações ao investimento, reduz a actividade económica, agrava o endividamento do País, faz prosseguir a destruição do aparelho produtivo nacional.

E, igualmente prossegue com uma insensibilidade social de bradar aos céus: com a contenção salarial, a precariedade e a retirada de direitos, os cortes nas prestações sociais, a destruição de funções sociais do Estado, o encerramento de serviços públicos ou a implementação de uma política económica desastrosa através de um programa de privatizações.

As últimas notícias propagandísticas de que houve uma redução na taxa de desemprego, isto só pode ser classificado de embuste. O que se esqueceram de dizer é que se deve essencialmente à diminuição da população residente em Portugal, ao aumento da emigração e não a qualquer retoma da economia. É grave que a redução da taxa de

desemprego seja feita à custa da emigração de milhares de famílias – famílias que fazem falta a este País.

A greve do passado dia 8 de Novembro foi um grande dia de luta na defesa das funções sociais do Estado (a saúde, a segurança social e a educação) elementos determinantes do desenvolvimento humano e que levaram Portugal a dar um salto qualitativo em relação a várias áreas, como o aumento da esperança de vida, a diminuição da mortalidade infantil, o aumento das qualificações e das habilitações e também da protecção social. Este salto de gigante só foi possível com o 25 de Abril e com o investimento que foi feito nestas áreas.



Com a apresentação do guião da reforma do Estado Portas CDS/PSD estão a fazer uma declaração de guerra à Constituição e aos portugueses. Este guião tem como finalidade destruir as funções sociais do Estado e ao mesmo tempo fazer destas áreas um instrumento de negócio, reduzindo o peso do Estado e aumentando o peso dos grupos económicos e financeiros.

Este governo ultra neoliberal não quis nem quer favorecer os anseios mais elementares das populações, as nossas aspirações a mais poder de compra, o nosso desejo de mais qualidade de vida, ou o nosso anseio de ter um ambiente mais sustentável. O desastre pode estar eminente e só os trabalhadores e o povo podem construir uma alternativa a esta política. Uma dinâmica de ruptura para com 38 anos de política de direita é a tarefa enorme mas possível. A luta de massas está em desenvolvimento, tem que fazer caminho. O Povo tem que estar na rua.

*Álvaro Saraiva
Dirigente Nacional do PEV*



- Desejo aderir ao **Partido Ecologista «Os Verdes»**
- Desejo participar em iniciativas de «Os Verdes»
- Desejo receber regularmente a **Folha Verde**



Partido Ecologista «Os Verdes»

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____

Contacto Telef.: _____

E-mail: _____

Envie-nos este formulário para a sede do PEV, Rua Borges Carneiro, nº 38, R/C Esq. - 1200-619 Lisboa. Os dados serão sigilosamente processados. Por favor, preencher em letras maiúsculas.

FOLHA VERDE 84